

## AS CARTAS PANDÊMICAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA

Gabriela Castro Gandine<sup>1\*</sup>, Keila Batista Dias<sup>2</sup>, Adriana Marques de Oliveira<sup>1</sup>, Ademir Souza Pereira<sup>1</sup>, Vivian dos Santos Calixto<sup>1</sup>.

1. Universidade Federal da Grande Dourados;
2. Escola Estadual Floriana Lopes.

\* Autor para contato: [gabriela.castro049@academico.ufgd.edu.br](mailto:gabriela.castro049@academico.ufgd.edu.br)

Na pandemia do Sars-CoV-2 estamos enfrentando nossos medos, inseguranças e aprendizados, juntamente com o desafio de um ensino que tornou-se remoto. Seguindo as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS), mantendo o distanciamento social e usando máscaras para a mitigação da transmissão do vírus. Neste contexto, o Programa Residência Pedagógica (PRP) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) do Curso de Licenciatura em Química, representado pelos/as professores/as orientadores/as nos incentivaram a descrever nossas experiências pandêmicas por meio de uma escrita elaborada no formato de uma carta. A proposta foi para que compartilhássemos com nossos colegas, participantes do PRP – denominados de residentes - como estávamos lidando com o cenário, de que maneira estávamos enfrentamos os desafios pandêmicos no cumprimento de nossas atividades acadêmicas e pessoais, e também dissertar sobre as desventuras pandêmicas. Com o objetivo de compreender melhor a realidade vivida pelos residentes, num segundo momento foi proposto pelos mesmos professores/as orientadores/as que os residentes realizassem a partilha da leitura desta carta por meio de uma roda de conversa. Neste sentido, formamos duplas e lemos a carta do nosso colega comentando os pontos que nos marcaram, as experiências que compartilhamos de forma parecida ou oposta, os medos e as dificuldades enfrentadas, as relações familiares, as relações sociais e no trabalho, os

cuidados obtidos com a pandemia, perdas de entes queridos e o aprendizado que o vírus nos trouxe a respeito de determinadas coisas. Por fim, debatemos sobre a potencialidade da estratégia pedagógica utilizada, e discutimos a importância do uso desse gênero textual pouco utilizado. Entendemos que é um tipo de escrita que fomenta grandes discussões, sendo essas muito pertinentes a respeito do mundo e de nós mesmos. Assim, percebemos que podemos aprender com o outro de maneira atraente, agradável, tranquila, afetuosa e colaborativa, de modo a produzir uma aprendizagem significativa saindo dos trilhos da escrita comumente utilizada.

**Palavras-chave:** Cartas Pandêmicas, Programa Residência Pedagógica, Licenciatura em Química.

**Agradecimentos:** A todo incentivo e apoio dos professores coordenadores do Programa Residência Pedagógica. À professora preceptora da escola Floriana que ofereceu todo apoio necessário para a realização das atividades educacionais escolares junto ao programa residência pedagógica, e também à fundação CAPES que oferta apoio ao PRP.